

581 - ASSOCIAÇÃO ENTRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES QUE PRATICAM CROSSFIT® E SEU HISTÓRICO OBSTÉTRICO

Tipo: POSTER

Autores: PEDRO MIGUEL ALVES ROCHA (UFC), ANA STELLA LOPES DOS SANTOS (UFC), ANDREZZA SILVANO BARRETO (UFC), IVANA MARIA DOS SANTOS AGUIAR (UFC), KAUANE MATIAS LEITE (UFC), BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA (UFC), VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS CAVALCANTE (UFC), MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO (UFC)

Introdução: A incontinência urinária de esforço (IUE) consiste na perda involuntária de urina durante esforços, sendo mais comum entre as mulheres devido a fatores de risco como gravidez, parto, alterações fisiológicas e anatômicas do assoalho pélvico¹. Assim, atividades de alto impacto, como o CrossFit®, podem causar enfraquecimento da musculatura do assoalho pélvico em mulheres devido ao aumento da pressão intra-abdominal, podendo levar à IUE². A hipótese deste estudo é que a história obstétrica está associada à incontinência urinária entre mulheres que praticam atividades de alto impacto e levantamento de peso como o CrossFit®. **Objetivo:** analisar a associação entre a incontinência urinária em mulheres que praticam CrossFit® e seu histórico obstétrico. **Método:** Estudo observacional, transversal realizado com 577 mulheres da Região Nordeste do Brasil, entre 13 de março a 23 de abril de 2021. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário semiestruturado e do Incontinence Severity Index³ (ISI), instrumento validado e traduzidas para a língua portuguesa para avaliação da gravidade da incontinência¹ disponibilizados por meio do Google Forms e enviadas por mensagens privadas nas redes sociais para mulheres praticantes de CrossFit® no Nordeste brasileiro. Foram incluídas mulheres com idade igual ou superior a 18 anos e aquelas que referiram ter praticado CrossFit® nos últimos seis meses, excluindo as que referiram incontinência urinária anterior à prática de CrossFit®. Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva e os testes analíticos foram realizados no Statistical Package for the Social Sciences versão 23.0. Para associação entre as variáveis explicativas, foi aplicado o teste qui-quadrado de Pearson, considerando p-valor<0,05, Odds Ratio (OR), com intervalo de confiança de 95% (IC 95%). O Comitê de Ética em Pesquisa aprovou o projeto sob parecer de número

4.131.462. **Resultados:** Dentre as 577 participantes, a média etária foi de 23 anos, variando de 18 a 67, 381 (66%) sem incontinência urinária, 84 (14,6%) com incontinência leve, 60 (10,4%) moderada, 49 (8,5%) grave, e três (0,5%) incontinência urinária muito grave. Dentre as participantes, 194 mulheres (33,6%) já engravidaram, onde 111 (57,1%) tiveram uma gravidez, 65 (33,4%) duas, 16 (8,1%) três e três (1,4%) tiveram 4 gestações. Dentre os partos, 76 (39,1%) foram vaginais, variando de 1 a 3. Em relação à incontinência urinária durante a prática do CrossFit®, houve relato de 196 (33,9%) mulheres. Houve associação estatística entre incontinência urinária e gravidez (p=0,000, OR=2,290, intervalo 1,603-3,272), com parto não vaginal (p=0,001, OR=0,456, intervalo 0,280-0,743) e prática de exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico (p=0,018, OR=0,590, intervalo 0,381-0,916). As mulheres que já engravidaram tiveram 129% mais chances de apresentar incontinência urinária durante a prática do CrossFit®. A via de parto não vaginal e a prática de exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico constituíram fatores protetores para incontinência urinária feminina em praticantes de CrossFit®. **Conclusão:** Os resultados revelaram associação entre incontinência urinária de mulheres que praticam CrossFit®, gravidez, parto e exercícios do assoalho pélvico, demonstrando que o enfermeiro precisa iniciar orientações preventivas no pré-natal para evitar a incontinência urinária em mulheres que praticam atividades de alto impacto.